

Francisco
J. Mendes Gomes

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE AVEIRO

ACTA Nº 1

Aos cinco dias do mês de Janeiro de mil novecentos e noventa, nesta cidade de Aveiro e Salão Cultural do Município, reuniu a Assembleia Municipal de Aveiro, convocada e presidida por Francisco Fernando da Encarnação Dias, por ser o cidadão que encabeçava a lista mais votada, conforme determina o nº 3 do Artigo 32º do Decreto-Lei nº 100/84, de 29 de Março, e com a presença dos eleitos Manuel Simões Madail, Fernando Augusto de Oliveira, Manuel Rodrigues Simões, Fernando Tavares Marques, Manuel Arede de Jesus, Porfírio Vieira de Carvalho e Silva, Manuel Branco Pontes, Elío Manuel Delgado da Maia, José Mendes Macedo Loureiro, Joaquim dos Santos Abreu, João Tavares Duarte, Armando Manuel Dinis Vieira, Victor Manuel da Silva Martins, Libério da Silva Santos, Rogério da Silva Leitão, Manuel Pereira Cabral Monteiro, José Luís Rebocho de Albuquerque Christo, Jorge Manuel do Nascimento, José Carlos da Silva Neves, Joaquim Luís Monteiro Mendes Gomes, José Alberto Martins de Carvalho, Victor Manuel Barradas de Carvalho Sequeira, Paulo Alexandre de Medeiros Teixeira Santos, Fernando Santos Silva, João Ferreira dos Santos, Victor Manuel Cepeda Mangerão, Gilberto Parca Madail, Olinto da Cruz Ravara, Manuel António Coimbra Rodrigues da Silva, Rogério Mário Madail da Silva, Manuel Ferreira da

(Handwritten signature) *Thier* 2.
(Handwritten signature) *H. Mendes*

Cruz Tavares, António Ferreira da Silva, Nuno Teixeira Lopes
Tavares, Celso de Sousa Figueiredo Gomes, Custódio das Neves
Lopes Ramos, António Óscar Moreira Paulo, Elias de Oliveira Vi-
eira, João Ferreira da Peixinha, Ester da Conceição Rocha Mar-
tins e João Manuel Caniço de Seiya Neves.

Dando início à ordem de trabalhos, o Presidente anunciou que se iria proceder à eleição da Mesa, por escrutínio secreto, para o que foram previamente distribuídos pelos presentes papéis em branco adequados ao efeito.

O Vogal Custódio Ramos pediu a palavra, defendendo que, nos termos do número dois do artigo 12º do Regimento, era obrigatória a apresentação e aceitação prévia de candidaturas para os cargos a preencher.

No uso da palavra o Presidente em funções, discorreu desta metodologia, alegando que o artigo 12º, nº 2, obrigava à aceitação mas não referia a palavra "prévia".

De novo o Vogal Custódio Ramos argumentou que conjugando aquele artigo com a alínea g) do artigo 9º do Regimento, se inferia pela necessidade de apresentação prévia de propostas de candidaturas. E, concluindo, entregou na Mesa a proposta de candidatura do Senhor Professor Doutor Celso Gomes para o cargo de Presidente da Mesa, subscrita pelos membros da bancada do Partido Socialista.

De imediato foi também presente na Mesa, outro documento, subscrito pelo Vogal Dr. José Luís Christo e em nome da bancada do Partido C.D.S., propondo o Senhor Francisco Fernando da Encarnação Dias para o mesmo cargo de Presidente da Mesa.

Lidas as propostas, o Presidente em funções convidou para escrutinadores os eleitos Libério da Silva Santos e Victor Manuel Barradas de Carvalho Sequeira.

Efectuadas as operações de eleição do Presidente da Mesa, por escrutínio secreto, verificaram-se os seguintes resultados:

ELEIÇÃO DO PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL: - Votos entrados: 41; Votos em branco: Um; a favor de Francisco Fernando da Encarnação Dias: 33 Votos; a favor de Celso de Sousa Figueiredo Gomes: 7 votos.

Para o cargo de Primeiro Secretário, apenas foi formalizada a proposta de candidatura do Vogal João Ferreira dos Santos, subscrita pelo Vogal José Luís Christo, em nome

da bancada do C.D.S..

Efectuadas as operações respectivas, seguindo-se a mesma metodologia, verificaram-se os seguintes resultados:

ELEIÇÃO DO PRIMEIRO SECRETÁRIO: - Votos entrados: 41; Votos em branco 8; Um Voto nulo e 32 a favor de João Ferreira dos Santos.

Para o cargo de Segundo Secretário também foi formalizada uma só candidatura na pessoa do Vogal Dr. Joaquim Luís Monteiro Mendes Gomes, subscrita pelo Vogal Dr. José Luis Christo e em nome da bancada do Partido do C.D.S., tendo sido escrutinadores os Vogais Dra. Ester da Conceição Rocha Martins e Dr. Olinto Ravara:

ELEIÇÃO DO SEGUNDO SECRETÁRIO : - Efectuada a contagem, verificaram-se os seguintes resultados: Votos entrados: 41; Votos em branco: 8; a favor do Vogal Dr. Joaquim Luís Monteiro Mendes Gomes 33 Votos.

Concluído o processo de eleição para os três cargos, a Mesa da ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE AVEIRO, ficou deste modo constituída:

PRESIDENTE: - Francisco Fernando da Encarnação Dias.

PRIMEIRO SECRETÁRIO: - João Ferreira dos Santos.

SEGUNDO SECRETÁRIO : - Joaquim Luís Monteiro Mendes Gomes.

Seguidamente o Presidente da Mesa deu a palavra ao Vogal Victor Cepeda Mangerão para fazer a seguinte declaração de voto: - " permito-me fazer esta declaração em pé por uma questão de postura pessoal, gosto que certas coisas se digam em pé, mas porque também penso que o momento merece uma certa solenidade, apraz-me muito por mim em termos pessoais e sendo o porta voz neste momento penso eu de todos os elementos do P.S.D., que estão presentes, apraz-me muito ter a palavra depois da instalação da nova Mesa ou seja o momento que marca verdadeiramente o início de quatro anos desta legislatura da Assembleia Municipal de Aveiro, quatro anos que todos nós sabemos bem vão ser particularmente carregados de desafios de responsabilidades e de apostas no futuro a todos nós independentemente do quadrante político que nos tenha aqui colocado. Apraz-me felicitar a Assembleia, todos os eleitos,

J. M. ...
Thing
4.
J. M. ...

igualmente aqueles que eu sei por conhecimento próprio que são parte integrante e funcional desta Assembleia que são os seus funcionários, sem os quais isto também não caminha; apraz-me também registar a presença da Comunicação Social, que é importantíssima para a divulgação da opinião pública, relativamente àquilo que aqui se passa e cujo esforço e acompanhamento nestes próximos anos, nós pensamos poder sempre vir agradecer com boas palavras mesmo quando seja para criticar o que tiverem de criticar e sobretudo também a presença aqui de pessoas inclusivé já algumas delas com responsabilidades noutras áreas do Município, que é particularmente a Câmara Municipal. Posto isto que não é meramente uma formalidade é realmente sentido do coração eu gostaria de esclarecer tão bem quanto possível o sentido da actuação do Partido Social Democrata, hoje aqui nesta Assembleia, somos a principal força em resultado das eleições, somos a principal força da oposição, é certo que a chamada oposição em termos numéricos é superior ao partido mais votado, ou seja era possível à oposição eleger um Presidente da Assembleia Municipal se os critérios tivessem sido consensuais na oposição, era legítimo era democrático era perfeitamente aceitável que isso viesse a concretizar-se e nada mais restaria ao partido mais votado que mantém a maioria absoluta na Câmara, senão aceitar isso com a benignidade própria de quem sabe aceitar as regras do jogo democrático, simplesmente isso não passava apenas pela vontade do P.S.D., que tudo fez para conseguir esse consenso, certo de que a ele que é mais do que metade da oposição, obviamente a ele P.S.D. competiria designar o Presidente ou candidato à Presidência da Mesa da Assembleia Municipal; tal não foi possível contra nossa vontade, perante isto nós não candidatamos por candidatar, nem fazemos política por fazer política e muito menos nesta Assembleia Municipal e desde já afirmo hoje, certo que interpreto os sentimentos e as convicções de todos os meus colegas, nunca aqui faremos política por política e quando o fizermos desde já convido os colegas das outras bancadas a que nos chamem atenção para isso, daremos o braço a torcer, acho que é muito positivo e esta receita gostaria de aconselhar também aos outros, nós porque não fazemos a política pela política, não candidatamos por candidatar, porque não precisamos de demonstrar nada através de candidaturas soltas que não levariam a nenhum efeito

Flávio
J. Mendonça

também de ser o nosso cabeça de lista, para nós é o reconhecimento que a seguir ao C.D.S., o P.S.D. é a maior força política neste concelho, não deixa de ser o reconhecimento de que nós somos a principal força desta oposição e acima de tudo é a garantia de que nós P.S.D., estamos aqui ao contrário do que muitos podem pensar nalguns casos até com relativa razão face a coisas da campanha, mas ao contrário do que esses pretendem pensar, ponhamos um ponto final naquilo que foi campanha - estamos no princípio de quatro anos, são quatro anos de responsabilidade, têm de ser quatro anos de coragem e de verdade, acima de tudo é isso que nós no P.S.D., pretendemos".

Usou também seguidamente da palavra o Vogal Custódio Ramos, para fazer a seguinte declaração de voto: - " A candidatura do P.S. na pessoa do Doutor Celso Gomes teve em vista proporcionar a esta Assembleia uma alternativa como é próprio de um sistema e de um órgão democráticos. Aliás teve a virtude de clarificar muitíssimo bem a situação deste órgão deliberativo permitindo a queda de máscaras construídas durante a recente campanha eleitoral. Trata-se de um acto de contrição no plano político que porventura tem em vista redimir pecados cometidos em data recente.

Por parte do P.S. há uma consciência tranquila e coerente".

Seguiu-se no uso da palavra o Vogal Celso Gomes para focar três pontos: primeiro para dirigir uma saudação amigável e respeitosa a todos os membros da Assembleia Municipal, pois considera-a um "fórum" de trabalho político e como tal muitas vezes haverá diferenciação de pontos de vista e de opinião, mas pese embora esse facto e em relação à bancada do P.S., isso não irá servir para que no campo das relações pessoais seja causa de quebra de laços de amizade, pois como é óbvio deve existir entre todos.

Prosseguindo dirigiu uma palavra de felicitações ao Presidente eleito da Assembleia Municipal, considerando a sua missão bastante difícil, reconhecendo-lhe no entanto já uma certa experiência, a qual, atenuará eventuais dificuldades que porventura possam surgir. Referiu também que a bancada Socialista espera do Presidente da Assembleia o cumprimento necessário das regras democráticas e de funcionamento da Assembleia, salientando fundamentalmente que seja capaz de defender a autonomia

deste órgão em relação à Câmara Municipal.

Um último aspecto e para finalizar referiu que o Partido Socialista de Aveiro, apresentou-se ao eleitorado com um projecto político autónomo ou seja sem compromissos ou acordos prévios com outros grupos políticos; divulgou esse projecto o melhor que pôde e soube e obteve uma resposta do eleitorado considerada por aquele Vogal em termos relativos, a melhor resposta em relação a outros partidos políticos concorrentes. Como tal, este resultado deixa antever um promissor futuro para o Partido Socialista neste concelho. Disse ainda que como é evidente todos os Partidos políticos ambicionam a tomada do poder quando as eleições autárquicas se centralizam na Câmara Municipal; todavia a Assembleia Municipal é que é o órgão eminentemente político e por norma os resultados eleitorais para a Assembleia Municipal, espelham da melhor forma do que para os outros órgãos autárquicos, a implantação dos partidos ou grupos políticos na população concelhia. A terminar disse estar satisfeito com os resultados obtidos, fazendo votos para que futuramente estes venham ainda a melhorar mais, referindo também que a bancada Socialista irá comportar-se nesta Assembleia Municipal, tendo sempre em linha de conta a defesa dos reais e justos interesses da população concelhia e das suas estruturas de produção, cultura e educação bem como outras; o P.S. vai ter a iniciativa de apresentar propostas e de as defender empenhadamente e logicamente também irá estudar as propostas vindas de outros quadrantes políticos, apresentará as suas críticas no sentido de melhorar essas propostas se for caso disso e votar a favor ou contra dependendo logicamente das situações. Deixou também expresso que a participação da bancada Socialista, será sempre feita de uma forma clara, sem agressividade, e de forma cordial, sendo em suma este o comportamento pelo qual se irá pautar a bancada Socialista.

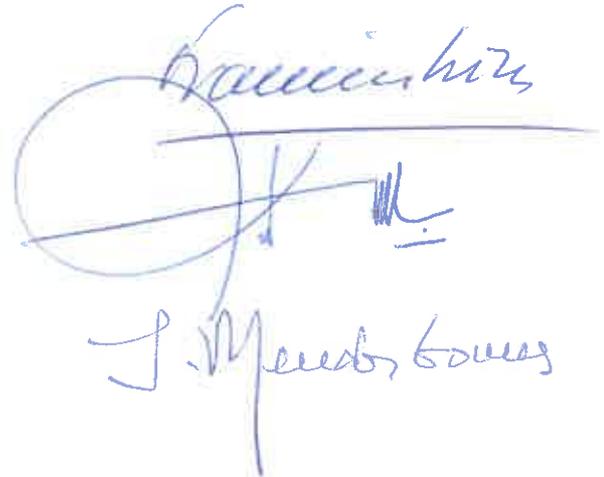
Usou seguidamente da palavra o Vogal Armando Vieira, que começou por saudar a Mesa pela sua eleição e nomeadamente o seu Presidente pela sua continuada reeleição, fazendo votos para que a exemplo daquilo a que até aqui nos habituou, continue com a mesma isenção a dirigir os trabalhos desta Assembleia. Finalmente apelou para que a Assembleia Municipal se preocupe também com os problemas do concelho rural e designadamente proceda a uma distribuição equitativa das verbas pelas respectivas freguesias.

Imediatamente a seguir tomou a palavra o Presidente Encarnação Dias, que começou por cumprimentar em nome da Mesa todos os deputados presentes, agradecendo também algumas palavras de incentivo que lhe foram dirigidas, registando com particular agrado que na qualidade de Presidente desta Assembleia, tenha sido reconhecido pela oposição o empenhamento e isenção com que sempre dirigiu os trabalhos, referindo também que em todas as situações tem procurado representar este órgão institucional com a dignidade e o respeito que o mesmo implica, muitas vezes até com sacrifícios pessoais, mas o facto de ser Aveirense e quando se trata das coisas de Aveiro e do seu concelho obriga-o a uma disponibilidade total, agradecendo finalmente a confiança transmitida.

E não havendo mais nada a tratar, o Presidente deu por encerrada a presente reunião.

Eram 20,30 Horas.

Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente acta, que no que for omissa melhor poderá ser confrontada pela gravação elaborada e que vai ser assinada pelo Presidente e pelos Secretários.



Encarnação Dias
J. Mendes Gomes